



O Enredo Assistencial de uma Organização de Atleta Evangélico: A Fundação Edmilson na Cidade Paulista de Taquaritinga

Breno Minelli Batista¹

Resumo

O presente trabalho consiste em um relato de pesquisa da minha dissertação de mestrado intitulada “O enredo assistencial de uma organização de atleta evangélico: a Fundação Edmilson na cidade paulista de Taquaritinga”, contendo em sua composição: a forma como foi definido o caso a ser estudado pela pesquisa; a importância da bibliografia para contextualizar o objeto de pesquisa em questão; como ocorreu a pesquisa de campo, destacando a papel fundamental de cada entrevista para o desenvolvimento da dissertação; e os resultados da pesquisa.

Palavras – chave: trabalho assistencial, pentecostalismo, atletas evangélicos, organizações não governamentais, Fundação Edmilson.

Abstract

The present work consists of a research report of my master's thesis entitled “The care plot of an evangelical athlete organization: the Edmilson Foundation in the city of Taquaritinga”, which contains the following: the way in which the case studied by the research was defined; the importance of the bibliography to contextualize the research object in question; how did the field research, highlighting the fundamental role of each interview for the development of the dissertation; and its final results.

Keywords: care work, Pentecostalism, evangelical athletes, non profit organizations, Edmilson Foundation.

Apresentação

No presente trabalho apresento a trajetória da pesquisa que resultou em minha dissertação de mestrado “O enredo assistencial de uma organização de atleta evangélico: a Fundação Edmilson na cidade paulista de Taquaritinga”, iniciada em 2015 e defendida em março de 2017. Em linhas gerais, nesse estudo tenho como objeto de pesquisa o trabalho assistencial com motivação cristã como parte integrante do universo heterogêneo chamado terceiro setor (IOSCHPE, 1997; LANDIM, 1993).

Inicialmente, o caso a ser estudado era o Instituto Projeto Neymar Jr. (IPNJR), situado na cidade de Praia Grande, litoral paulista. O instituto que carrega o nome de um dos atuais astros do futebol mundial e adepto da Igreja Batista Peniel (Praia Grande). Trata-se de uma instituição assistencial que atende 2.470 crianças e suas famílias, com alcance de 10 mil pessoas atingidas ao todo.

¹ Mestre em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de São Carlos.



No entanto, Neymar Jr. e seu pai vêm enfrentando, nos últimos três anos, a acusação judicial de sonegação fiscal por meio de uma empresa de marketing, durante a transferência do atleta ao clube espanhol Barcelona. O instituto não se tornou - ao menos ainda - alvo das investigações, basicamente, por estar vinculado formalmente à mãe do atleta, Nadine Santos.

Mas, ao dar início no trabalho de campo no IPNJR, foi negado a mim o acesso aos dirigentes e às principais instalações da organização, tanto para entrevistas, quanto para acompanhar as atividades realizadas, muito em função dos problemas já apresentados. A partir de tais direcionamentos advindos do próprio campo, o objeto da pesquisa foi reformulado.

Assim, a investigação voltou-se para a Fundação Edmilson, fundada e liderada pelo ex-jogador de futebol e também evangélico, José Edmilson Gomes de Moraes. Nascido em 1976 na cidade de Taquaritinga – SP, região de Ribeirão Preto, onde passou toda sua infância antes de iniciar sua carreira no futebol, ele criou a Fundação Edmilson e participa, nos dias de hoje, da Igreja do Evangelho Quadrangular (IEQ). Edmilson jogou em grandes clubes do Brasil e da Espanha e foi pentacampeão com a seleção brasileira em 2002.

Com início em 2006, com a obtenção de um terreno por comodato com a prefeitura, situado no bairro Jardim São Sebastião (bairro de baixa renda onde viveu sua infância), a Fundação Edmilson apresenta 45 educadores contratados e capacitados, atendendo a aproximadamente 249 crianças, oferecendo atividades esportivas, artísticas, culturais e de reforço escolar. Com um orçamento de 600 mil reais, a fundação funciona por meio de doações de parceiros, projetos aprovados pelo Poder Público e patrocínios com grandes empresas municipais, nacionais e multinacionais.

O presente trabalho é relevante à medida que se fazia clara a lacuna existente em termos de conhecimento sociológico sobre esse tipo de trabalho assistencial. Praticamente, existem poucas obras produzidas na sociologia da religião que tratem de modo específico sobre as ONGs criadas por atletas religiosos.

Objetivos e Metodologia

A pesquisa teve como objetivo principal analisar o enredo assistencial da Fundação Edmilson, ou seja, propiciar a análise de como é desenvolvido o trabalho assistencial nessa organização fundada e dirigida por um ex-jogador profissional de futebol, de grande destaque e que é evangélico.

A análise do trabalho assistencial da Fundação Edmilson teve como objetivos específicos: 1) descrever seu processo de criação; 2) apontar alguns dos atores sociais envolvidos no trabalho assistencial; 3) evidenciar a presença de outros elementos no desenvolvimento do trabalho, tais quais: aspectos religiosos e secularizados, vínculos políticos, parcerias institucionais e marketing e; 4) apontar as possíveis confluências entre eles e a realização do trabalho de uma organização integrante do terceiro setor.

O desenvolvimento da pesquisa ocorreu por meio de três etapas bem definidas. A primeira etapa da pesquisa se baseou nas referências bibliográficas consultadas, sendo revisitado o Movimento Atletas de Cristo, de modo a construir uma contextualização histórica sobre o mais famoso grupo composto por atletas religiosos que propalavam sua fé e realizavam atos de evangelização, desenvolvendo projetos sociais no Brasil. Foi revisitado também o conceito de campo social de Pierre Bourdieu, para elucidar a participação crescente dos evangélicos na sociedade, trazendo para a reflexão as



relações conflituosas e favoráveis dessa participação em três campos específicos: o campo esportivo, o campo assistencial e o campo político.

A segunda etapa se iniciou a partir do levantamento de dados realizado focando aspectos relacionados às motivações e trâmites relacionados à criação da Fundação, e buscando, por meio da pesquisa de campo, respostas para os objetivos específicos já determinados: como o trabalho é realizado, metodologia utilizada, número de funcionários, atividades oferecidas, número de beneficiários, seus patrocínios e doações de verbas, relação com aspectos religiosos e política local.

A terceira etapa consistiu no acompanhamento das eleições municipais da cidade de Taquaritinga, disputada pelo Pastor Jamil Valensio, candidato do Partido Republicano Brasileiro (PRB), legenda a qual Edmilson preside no município. Tal etapa foi importante por trazer respostas aos objetivos específicos que tratavam de outros aspectos presentes na Fundação Edmilson (tal como aspectos políticos). Mais do que isso, o conhecimento sobre a participação dos atores sociais, que integram o trabalho assistencial, na política surgiu apenas a partir da segunda etapa do trabalho. Durante a definição da Fundação Edmilson como caso a ser estudado dentro do tema, o fato era totalmente desconhecido. Porém, acrescentou um novo componente a ser investigado.

O cruzamento de dados foi realizado a partir da transcrição dos relatos coletados por meio das entrevistas realizadas com indivíduos que participaram ou participam do trabalho assistencial desenvolvido pela fundação, juntamente com dados disponíveis no site da própria Fundação, no site do PRB e na rede social *Facebook*, de modo a validar e complementar os relatos obtidos sobre a história da Fundação Edmilson, gestão do Pastor Jamil e a inserção de Edmilson e funcionários ligados à fundação na política.

Por meio de todas as etapas previamente apontadas, somadas às anotações resultantes do trabalho de campo, consulta à bibliografia específica de sociologia da religião, terceiro setor, trabalho assistencial e práticas esportivas, foi alcançado o objetivo principal do trabalho, qual seja, a análise do enredo assistencial da Fundação Edmilson.

Movimento Atletas de Cristo (Mac) e os Evangélicos nos Campos

Ao retomar o Movimento Atletas de Cristo, foi possível a contextualização histórica de como atletas cristãos, em sua maioria integrantes de igrejas protestantes históricas, se inserem no terceiro setor. Um movimento que, embora seja composto por praticantes de diferentes modalidades, teve como fundador João Leite, importante jogador de futebol da época²; e ganhou projeção nos campos de futebol com os atletas relatando suas experiências de conversão e as melhorias que essa experiência trouxe para suas vidas, com o intuito de evangelizar. O auge do movimento também se remete a uma importante vitória futebolística: a conquista do tetracampeonato mundial em 1994 nos Estados Unidos pela Seleção Brasileira que era composta por seis integrantes do MAC (ANANIAS, 2007).

Porém, a pesquisa observou que o movimento passa atualmente por um processo de perda de prestígio. Como fatores para essa perda de prestígio é possível citar a aposentadoria de nomes importantes, ocasionando um déficit nas doações; o envolvimento em escândalos e a retração religiosa dos evangélicos de missão (CAMPOS, 2013). Outro fator importante é o afastamento do movimento dos ideais da teologia da prosperidade

² Deputado estadual em Minas Gerais pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), Leite disputou a eleição municipal de Belo Horizonte em 2016, perdendo no segundo turno.



(MARIANO, 1999), justificado pela maioria dos integrantes serem adeptos de igrejas protestantes históricas (mesmo com o grupo se declarando interdenominacional).

Este posicionamento enrijecido, quase que estático, em face da dinâmica contemporânea, por sua vez, afasta os jogadores do movimento, buscando a legitimação de seu sucesso e de seu estilo de vida pela afinidade com denominações pentecostais, principalmente neopentecostais, e se inserindo no terceiro setor por meio de suas próprias organizações, em vez de fortalecerem o MAC.

As considerações acerca do MAC, auxiliam a situar a ocasião em que o trabalho assistencial do ex-jogador de futebol Edmilson Moraes é desenvolvido. Na verdade Edmilson representa um grande exemplo de como o pentecostalismo tem se expandido na sociedade. Seu crescimento frente às outras religiões reflete no crescimento da participação de atores sociais evangélicos nas mais variadas dimensões da vida social, como por exemplo: nas atividades empresariais, na política partidária e nos esportes. Edmilson enquanto evangélico, integra e tem posicionamentos importantes no campo esportivo como ex-jogador de futebol pentacampeão mundial pela seleção brasileira; no campo assistencial enquanto fundador e líder da Fundação Edmilson; e, mais recentemente no campo político como presidente do PRB de Taquaritinga.

A partir da teoria sociológica sobre o conceito de campo³ (BOURDIEU, 1996), foi possível a realização de uma análise no segundo capítulo de como ocorre a participação dos evangélicos em cada um dos campos que Edmilson integra (esportivo futebolístico, assistencial e político), utilizando outros atores sociais como exemplos recentes de cada caso. A participação dos evangélicos no campo esportivo foi exposta de modo que os exemplos escolhidos apresentaram três tipos de relação com o campo esportivo.

O primeiro exemplo envolve o “Bonde de Deus” composto por jogadores do Flamengo que fizeram uso do *habitus* religioso para a construção de uma conduta que interpretavam enquanto potencializadora do desenvolvimento e da prática esportiva, ou seja, a conduta religiosa em função do bom desempenho nos treinos e nos jogos. O segundo tipo escolhido abordou a relação de Neymar Jr. (jogador do Barcelona e da seleção brasileira) com o campo esportivo e com o campo religioso. Trata-se de um exemplo de como o campo esportivo, por meio de seus órgãos máximos - como FIFA ou COI - se impõe à realização das práticas religiosas em jogos e competições, censurando comemorações chamadas de práticas de proselitistas. No entanto, Neymar também é exemplo de como o campo religioso se impõe, uma vez que sua participação no campo religioso como leigo é colocada em cheque constantemente em face dos comportamentos considerados polêmicos, dentro e fora de campo.

O terceiro tipo de relação com o campo esportivo analisado envolve a trajetória de Ricardo Oliveira. O jogador do Santos é um exemplo bastante peculiar, uma vez que Ricardo é pastor da Assembleia de Deus, ou seja, não integra o grupo dos leigos. Desse modo, se encontra constantemente em conflito entre ser pastor e ser jogador, entre ser exemplo para sua igreja e ser competitivo com seu time de futebol.

A participação evangélica no campo assistencial, teve também como exemplo as ações sociais desenvolvidas em períodos diferentes pela IURD, mais especificamente: a Associação Beneficente Cristã (ABC) e o Projeto Nova Canaã. No entanto, a abordagem

³ Consiste em campo de forças que é imposto aos agentes que nele estão contidos e, ao mesmo tempo, um ambiente de lutas entre esses mesmos agentes que apresentam diferenças de acordo com os seus hábitos e práticas, devido à posição que tais sujeitos assumem nele. Ou seja, o campo consiste numa estrutura de relações sociais, um espaço que é socialmente estruturado (BOURDIEU, 1996).



na dissertação se remeteu a análises de importantes sociólogos da religião sobre o modo como foram desenvolvidos os projetos assistenciais previamente citados, qual o âmbito em que esses foram realizados, e quais foram seus resultados (GIUMBELLI, 2002; MACHADO, 2003; MARIANO, 2005; NOVAES, 2007; ROSAS, 2012; SOUZA, 2013).

Em outras palavras, buscou-se mostrar o trabalho assistencial desenvolvido pelos evangélicos como forma de utilizá-los como algo benéfico para a própria imagem da igreja, do próprio Edir Macedo e das lideranças, de maneira até mesmo a reconstruí-la para os outros de maneira diferente. Tanto a extinta ABC quanto o Projeto Nova Canaã, embora representem claramente ações sociais que beneficiaram muitas pessoas em situações de vulnerabilidade e marginalidade social, foram instrumentalizadas para atender a interesses, sobretudo políticos (SOUZA, 2013) das lideranças da IURD. No caso da ABC, o intuito por trás das ações sociais foi fazer frente ao trabalho assistencial realizado pelo Pr. Caio Fábio, desavença de Edir Macedo; e, reparar a imagem do mesmo que havia sido manchada nacionalmente em 1992 quando foi preso.

Quanto ao Projeto Nova Canaã, este foi instrumentalizado politicamente, beneficiando Marcelo Crivella, bispo da IURD e sobrinho de Macedo. O desenvolvimento do projeto social na cidade de Irecê na Bahia com o investimento de Crivella, tornou-se um mostruário das ações filantrópicas e da preocupação social do bispo, conseqüentemente alavancando sua carreira política. Crivella é a personificação de um ambicioso projeto político iurdiano. Desse modo, ele foi escolhido como exemplo para ilustrar a participação de evangélicos no campo político, junto com seu respectivo partido político, o PRB.

Diversas denominações evangélicas têm participado da política partidária desde a primeira inserção evangélica no campo político da igreja BPC em 1962 (FREESTON, 1993). Porém, a IURD inovou a participação na política em 2005 concentrando todos os seus candidatos em um só partido, criado por um bispo, o PRB. Um partido que reflete toda a flexibilidade característica da igreja em pragmatismo político.

Vale ressaltar que a análise da participação da IURD no campo político constitui parte importante do percurso traçado na dissertação, pois trouxe dados sobre a formação do PRB e sua postura frente a decisões políticas, uma vez que o partido, além de ter Crivella, atual prefeito do Rio de Janeiro, contou com a filiação de Edmilson Moraes, criador da fundação objeto deste estudo.

A Pesquisa de Campo na Fundação Edmilson em Taquaritinga

A pesquisa de campo, segunda etapa metodológica, consistiu em três visitas à Fundação Edmilson em Taquaritinga–SP e uma visita destinada a conversar com pastor Jamil Valensio, primeiro diretor da Fundação (2007–2015), membro da Igreja do Evangelho Quadrangular da cidade.

A inserção no campo foi agendada em um contato prévio com a Fundação, por telefone, em dezembro de 2015. Na época, as atividades da Fundação já haviam sido encerradas para recesso, porém a administração ainda estava funcionando. Não foi possível entrevistar Edmilson devido a sua agenda preenchida por compromissos políticos, institucionais e eventos internacionais.

As entrevistas realizadas na fundação ocorreram ao final do horário funcionamento, de modo que os entrevistados pudessem dedicar sua atenção às perguntas. Devido à necessidade de locomoção entre uma cidade e outra, ao chegar mais cedo era possível acompanhar o final das atividades. Porém, vale ressaltar que o enfoque dado na pesquisa



foi direcionado para a fundação, não para os beneficiários. Foi importante tal determinação para evitar desvio de foco no campo (uma vez que o mesmo se apresenta bastante heterogêneo), possibilitando a realização da pesquisa dentro do prazo estipulado.

O primeiro contato foi feito com Maria de Fátima Gramacho, mais conhecida como Fafá, coordenadora pedagógica da Fundação. Devido ao recesso de final de ano agendamos as visitas ao campo para o início do ano de 2016, período em que estariam ocorrendo as reuniões pedagógicas da Fundação.

A primeira visita à sede da Fundação Edmilson em Taquaritinga, realizada no dia 28 de janeiro de 2016, teve como resultado uma entrevista semiestruturada feita com a própria Maria de Fátima Gramacho. Residente da cidade de Ribeirão Preto – SP, formada em psicologia, exerce o cargo de coordenadora desde 2014. Fafá não acompanhou o processo de criação do instituto pessoalmente, porém conhece muito da sua história, tendo integrado sua equipe em um período de reestruturação. Foram apresentadas por ela as instalações da Fundação, sua equipe de trabalho, as atividades realizadas e outro integrante da coordenação responsável pelas questões administrativas.

A segunda visita à Fundação ocorreu em 06 de abril de 2016, intermediada por Fafá, que propiciou uma entrevista semiestruturada (de mesmo roteiro) com Márcio Pedro Jorge (Marcinho). Residente na cidade de Taquaritinga – SP, formado em administração de empresas, ocupa o cargo de coordenador geral e de gerente financeiro da Fundação.

Além disso, ele é amigo próximo do fundador Edmilson e exerce o cargo de tesoureiro do PRB de Taquaritinga (presidido por Edmilson). Ao longo da visita, foram coletadas informações relacionadas a verbas, patrocínios, orçamentos e questões administrativas da Fundação. Entretanto a entrevista não fluiu tão bem quanto a entrevista com Fafá, Marcinho pareceu receoso em alguns momentos e suas respostas foram relativamente breves, mas isso poderia ser explicado pelo fato de seu cargo trazer um excesso de tarefas a serem cumpridas.

A terceira visita à entidade, por sua vez, ocorreu dia 04 de maio de 2016, com uma nova entrevista com Maria de Fátima Gramacho, esta já não-estruturada, no formato de uma conversa informal na qual foram discutidas questões relacionadas a algumas mudanças que estavam ocorrendo na Fundação. Conversamos também sobre as mudanças políticas no cenário nacional. Foi a partir dessa entrevista que surgiu a informação sobre o envolvimento de Edmilson na política, auxiliando na elaboração de novas perguntas que integraram o tópico-guia a ser utilizado com o Pastor Jamil Valensio, mudando o foco para aspectos políticos e econômicos propriamente ditos.

A quarta e última visita não ocorreu na sede da Fundação Edmilson, mas na residência do entrevistado. Feita no dia 11 de julho de 2016, consistiu em uma entrevista concedida pelo Pastor Jamil Valensio, amigo pessoal de Edmilson, primeiro diretor da Fundação e candidato a prefeito no município de Taquaritinga pelo PRB.

As informações coletadas nesta entrevista, além de trazerem a visão de um dos principais personagens da instituição, que acompanhou seu processo de criação, acrescentaram ao enredo os aspectos religiosos e os laços políticos entre a Fundação e a Prefeitura de Taquaritinga.



Considerações Finais

Por fim, dedico esta seção para uma breve apresentação dos resultados obtidos a partir das reflexões de todas as etapas propostas para a realização da dissertação. Foi possível, desse modo, a elaboração do enredo assistencial da Fundação Edmilson, de modo a contemplar: sua história, seu desenvolvimento e a presença o campo religioso e do campo político em seu funcionamento.

A análise do material coletado nas entrevistas e pesquisado para a produção da dissertação apontou como é desenvolvido o trabalho assistencial da entidade desde o ano de sua fundação, 2006, objetivo principal da pesquisa.

Foram identificados e apontados também a importância do site para o recebimento de doações de pessoas e outras organizações; quais são os principais patrocinadores e empresas parceiras, em especial a Fundação Barcelona que também patrocina o IPNJR; a transferência do setor de marketing para a sede situada na cidade de Barueri, e também os problemas enfrentados pela entidade, principalmente sua relação conturbada com a Prefeitura Municipal de Taquaritinga, que levou a Fundação a fechar suas portas durante o ano de 2013.

Ao analisar a existência de outros elementos presentes na realização e no desenvolvimento do trabalho assistencial, foi obtido como resultado a presença de aspectos religiosos e aspectos políticos relacionados com a Fundação Edmilson, sendo o último deles descoberto a partir da geração de dados sobre os problemas enfrentados pela mesma.

O principal aspecto religioso é representado pelo cargo de primeiro diretor e pelo papel fundamental no processo de criação da Fundação, do Pastor Jamil Valensio, da IEQ de Taquaritinga, igreja da qual Edmilson participa desde quando jogava futebol profissionalmente.

Por sua vez, o aspecto político é representado pela filiação de Edmilson e Pr. Jamil ao PRB, assumindo, respectivamente, como presidente e vice-presidente do partido no município de Taquaritinga, e disputando as eleições municipais de 2016. No entanto, a candidatura do Pr. Jamil Valensio para prefeito, com o apoio de Edmilson, não obteve êxito.

A confluência desses aspectos é explicada pela amizade de 25 anos mantida entre Edmilson e Pr. Jamil, Tal amizade percorreu o campo religioso na relação entre sacerdote e leigo desenvolvida pelos dois, no campo assistencial ao longo da presença de ambos no processo de criação da Fundação Edmilson e nos anos de direção do Pr. Jamil, e no campo político com a filiação dos dois ao PRB.

Tal confluência se relaciona com o trabalho assistencial desenvolvido pela Fundação, principalmente se levado em conta a justificativa para a filiação partidária. Edmilson e Jamil iniciaram suas carreiras políticas afirmando que e buscavam um partido como forma de obter melhorias para a cidade de Taquaritinga e conseguir o auxílio necessário para a Fundação Edmilson que tem se restabelecido após um período de crise, tendo o ex-prefeito do município sido considerado principal responsável.

Referências Bibliográficas

AGUIAR, R. O. **Deus é mais: a supremacia da fé evangélica na ótica dos Atletas de Cristo.** Revista Brasileira de História das Religiões. ANPUH, Ano III, n.9, Jan. 2011



ANANIAS, E.V. **Atletas em Campos: O Movimento Atletas de Cristo como mediador nas relações entre Campo Esportivo e Campo Religioso**. Dissertação de Mestrado. PUC-SP. 2007.

BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas**. Org. Sérgio Miceli. São Paulo: Perspectiva, 1987.

_____. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

_____. **Razões práticas: sobre a teoria da ação**. Campinas: Papirus, 1996.

CAMPOS, L. S. **“Evangélicos de missão” em declínio no Brasil – Exercícios de demografia religiosa à margem do Censo de 2010**. In TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata (orgs). *Religiões em movimento o Censo de 2010*, Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

FRESTON, P. **Protestantes e política no Brasil: da constituinte ao Impeachment**. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Ciências Políticas. Campinas: UNICAMP, 1993.

GIUMBELLI, E. **O fim da religião: dilemas da liberdade religiosa no Brasil e na França**. São Paulo: Attar, 2002.

IOSCHPE, E. et al. **Terceiro setor: desenvolvimento social sustentado**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

LANDIM, L. **Ações em sociedade**. Rio de Janeiro: Ed. Nau, 1998. p.89-122.

_____. **A invenção das ONGS – do serviço invisível à profissão impossível**. 1993. Tese (Doutorado). Programa de Pós- Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, UFRJ, Rio de Janeiro, 1993

MACHADO, M. das D. C. **Igreja Universal: uma organização providência**. In: ORO, A. P.; CORTEN, A.; DOZON, J. P. (Org.). *Igreja Universal do Reino de Deus: os novos conquistadores da fé*. São Paulo: Paulinas, 2003. p.303-320.

_____. **Religião, cultura e política**. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, 32(2): 29-56, 2012.

MARIANO, R. **Os pentecostais e a teologia da prosperidade**. In *Novos Estudos*. São Paulo: CEBRAP, 1996, nº 44, p. 24 e ss.

_____. **Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil**. 2ª edição. São Paulo: Loyola, 2005.

_____. **Laicidade a brasileira: católicos, pentecostais e laicos em disputa na esfera pública**. *Civitas*. Porto Alegre, v. 11, nº 2, p. 238-258, 2011.

_____. **A Teologia da Prosperidade**. In *Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil*. São Paulo: Loyola, p. 147 a 186, 1999.

NOVAES, R. **Hábitos de doar: motivações pessoais e as múltiplas versões do “espírito da dádiva”** In: BRITO, Márcia; MELO, Maria Emília (orgs). *Hábitos de doar e captar recursos no Brasil*. São Paulo: Peirópolis, 2007. p.15-56.

NUNES, F. J. **Futebol, religião e política entram em campo**. [S.l.] ,Mimeo. 2009.

_____. **Os Atletas de Cristo no País do Futebol**. In: COSTA, M. R. Da. *Futebol: espetáculo do século*. São Paulo: Musa, 1999.

ROSAS, N. **As ações sociais da igreja universal: recrutamento e empreendedorismo no A Gente da Comunidade de Belo Horizonte**. *Ciências Sociais e Religião*, Porto Alegre, ano 14, n. 17, p. 27-51, Jul./Dic. 2012.

SCHELIGA, E. L. **Educando sentidos, orientando uma práxis – etnografia das práticas assistenciais de evangélicos brasileiros**. Tese (doutorado). Programa de Pós graduação em Antropologia Social, USP, São Paulo, 2010.

SOUZA, A. R. de. **Traços e embaraços do trabalho assistencial cristão**. *Estud. sociol.* Araraquara v.18 n.34 p.173-192 jan.-jun. 2013

Recebido em: 15/10/2016

Aprovado em: 07/01/2017